BALANÇO DA SEMANA

SISTEMA COFECI·CRECI
CONSELHO FEDERAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS

Cofeci Notícias

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO FEDERAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS – Nº 37– 23 DE JANEIRO DE 2021

Ser Corretor mudou a história da minha vida

O corretor fala

Este é o primeiro Balanço da Semana de 2021, e esta é uma edição especial, dupla, com prognósticos sobre o nosso setor. Por isso decidi também contribuir com meu depoimento sobre a profissão. Ser corretor de imóveis mudou a história da minha vida e da minha família. Com o fruto deste nobre ofício alcançamos mobilidade socioeconômica, abrindo novos caminhos para nossas futuras gerações.

Nasci numa família humilde. Éramos sete irmãos. Aos 14 anos, devido à precária situação em que vivíamos, deixei Maringá, onde vivi minha infância, no interior do Paraná, para estudar e trabalhar na capital, Curitiba. Trabalhar duro sempre foi uma rotina, da qual me orgulho, e que me forjou como pessoa honrada e profissional incansável.

Educação formal sempre me foi prioridade. Cursei Direito, Matemática e Gestão Imobiliária. Fiz MBA em Gestão Empresarial e estou concluindo Neurociências num curso *online* na PUC-RS. Não desisto nunca da chamada formação continuada. Tornei-me Corretor de Imóveis em 1972, profissão que conquistou quatro dos meus irmãos.

Ao realizar sonhos de famílias em busca de um lar, de segurança e conforto, pude também realizar os meus próprios sonhos.

João Teodoro da Silva
Creci 4.290-PR

Setor imobiliário seguirá em ascensão durante 2021

O mercado imobiliário surpreendeu, ao longo de 2020, pela rápida reação aos gargalos impostos pela pandemia. O setor foi um dos que se destacou em crescimento e fomentou a economia no Brasil. Para 2021, os prognósticos seguem otimistas, segundo dirigentes do Sistema Cofeci-Creci. "O ano de 2021 vai ser um dos melhores anos de todos os tempos", estima o presidente do Creci-CE, Tibério Benevides.

Para o presidente do Creci-PR, Luiz Castegnaro, "a tendência é de que o mercado imobiliário continue crescendo em 2021". Segundo ele, os corretores de imóveis devem se capacitar cada vez mais. "Inovação será uma palavra chave", acrescenta. O presidente do Creci-PB, Rômulo Soares, aponta para "a continuidade do reaquecimento da cadeia produtiva da construção civil e do mercado imobiliário" como reflexo das reações do setor iniciadas em 2020.

Para o presidente do Creci-MT, Benedito Odário, em 2021 "haverá ainda mais avanços no nosso setor". Ele prevê maior volume de negócios em sua região para este ano. Para Newton Marques Jr., presidente do Creci-MG, o mercado continuará aquecido, incentivado pelos juros baixos.

Isolamento e teletrabalho valorizam imóveis maiores

Segundo o presidente do Creci-MS, Eli Rodrigues, dados notariais comprovam que 2020 foi mais pujante que 2019, para o setor imobiliário: "A pandemia trouxe uma nova demanda, com a procura por imóveis maiores". Para o presidente do Creci-RJ, "muitas famílias buscarão comprar um imóvel em 2021", incentivadas pelo contexto, juros baixos e pela estabilidade de preços das propriedades.

"Devido ao isolamento, famílias buscam imóveis maiores, com mais espaço para crianças, para os pets, para o *home office*. Houve maior demanda por condomínios com área de lazer", explica o presidente do Creci-DF, Geraldo Nascimento. Segundo ele, essa tendência se mantém em 2021. "Teremos um 2021 de muitas vendas, de procura por imóveis de praia e valorização nas locações. Será um ano de esperança, crescimento e retomada do setor imobiliário", avalia o presidente do Creci-RN, Roberto Peres.

Adaptação digital caracteriza mercado

Corretores de imoveis precisam desenvolver novas habilidades

A velocidade de adaptação e a aquisição de conhecimentos foram fundamentais para que os corretores de imóveis se adequassem aos desafios impostos pela pandemia e atuassem com competência e eficácia para responder às demandas do mercado imobiliário após o início da pandemia. "O mercado se transformou e o cliente mudou", diz o presidente do Creci-BA, Samuel Prado. Para ele, a nova realidade virtual e os formatos inovadores de trabalho vieram para ficar.

"Em 2020, tivemos um ano atípico, de muitas adaptações e aprendizado", avalia o presidente do Creci-SC, Antônio Moser. "Estamos enfrentando um mundo novo, em que devemos seguir trabalhando e preparando-nos com afinco, fazendo parcerias e capacitando-nos para alcançar resultados nos novos tempos que estão por vir", acrescenta.

"As dificuldades não devem ser motivo de desânimo", ensina o presidente do Creci-PE, Francisco Monteiro. A exemplo de outros Regionais, Pernambuco capitaneou inúmeras ações, entre elas iniciativas voltadas para a qualificação dos corretores de imóveis, lives no Instagram, cursos *on-line*, organização de grupos profissionais e difusão de conhecimentos.

"Nosso mercado nunca mais será o mesmo", conclui o presidente do Creci-SE, Sérgio Sobral. Para ele, a atualização em marketing digital seguirá como um diferencial para os profissionais de sucesso. O presidente do Sistema Cofeci-Creci, João Teodoro, destaca que os recursos tecnológicos já inseridos na rotina de trabalho, como visitas virtuais aos imóveis, reuniões *on-line*, inteligência artificial, gestao virtual de documentos, capacitação por ensino à distância, novas abordagens para criar parcerias e novos relacionamentos são irreversíveis. E destaca: "todos os esforços para o aprimoramento do corretor de imóveis, valorização do setor e ações para abertura de mercado serão mantidos em 2021".

Declaração para o Coaf deve ser enviada até 31/01

Como já é tradição, corretores de imóveis e empresas imobiliárias devem enviar até o dia 31 de janeiro a Declaração de Inocorrência de operações imobiliárias suspeitas ao Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras). Considerado a Unidade de Inteligência Financeira do Ministério da Economia, o Coaf atua na prevenção de crimes internacionais, como lavagem de dinheiro, evasão de divisas e terrorismo. O Sistema Cofeci-Creci, por força da Lei 9.613/98, mantém convênio com a instituição para que nosso setor colabore com a integridade do setor imobiliário brasileiro. Compras de imóveis em espécie, com uso de moeda estrangeira ou qualquer outro indício de ilegalidade deve ser reportada ao Coaf. A comunicação deve ser pelo link disponibilizado no site do Cofeci: https://siscoaf.fazenda.gov.br/siscoaf-internet/pages/siscoafInicial.jsf.

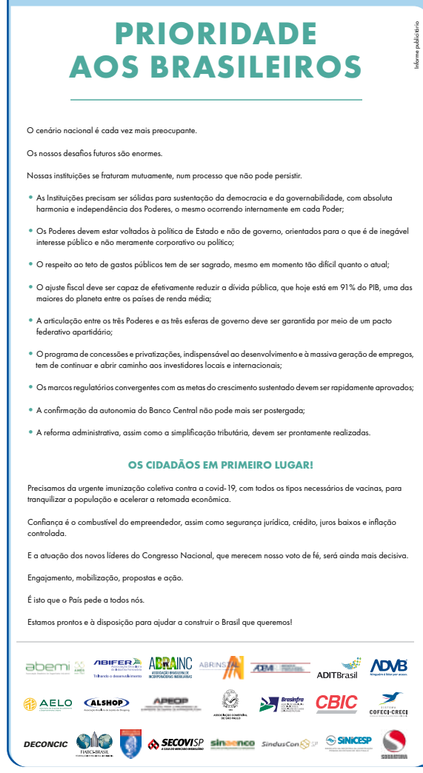
Anuidade 2021 terá desconto

A Plenária do Cofeci aprovou a concessão de descontos para as anuidades deste ano, e a Diretoria autorizou a extensão do prazo para obtenção do benefício até o dia 31 de janeiro próximo. No cartão de crédito, desde que aceito pelo Regional, o valor original poderá ser parcelado em até dez vezes, para quem fizer essa opção também até dia 31 de janeiro.

BC mantém juros baixos, a 2%

O Banco Central do Brasil (BC) manteve a taxa de juros nos patamares mais baixos da história recente do país. Na primeira reunião do ano, realizada pelo Copom (que define a política de juros), ficou mantida a taxa de 2%. A decisão sinaliza que o crédito imobiliário continuará acessível, o que é extremamente favorável ao segmento de imóveis, por facilitar a aquisição de financiamentos.

Cofeci assina manifesto Prioridade Aos Brasileiros



PRIORIDADE AOS BRASILEIROS

Informe publicitário

O cenário nacional é cada vez mais preocupante.

Os nossos desafios futuros são enormes.

Nossas instituições se fraturam mutuamente, num processo que não pode persistir.

- As Instituições precisam ser sólidas para sustentação da democracia e da governabilidade, com absoluta harmonia e independência dos Poderes, o mesmo ocorrendo internamente em cada Poder;
- Os Poderes devem estar voltados à política de Estado e não de governo, orientados para o que é de inegável interesse público e não meramente corporativo ou político;
- O respeito ao teto de gastos públicos tem de ser sagrado, mesmo em momento tão difícil quanto o atual;
- O ajuste fiscal deve ser capaz de efetivamente reduzir a dívida pública, que hoje está em 91% do PIB, uma das maiores do planeta entre os países de renda média;
- A articulação entre os três Poderes e as três esferas de governo deve ser garantida por meio de um pacto federativo apartidário;
- O programa de concessões e privatizações, indispensável ao desenvolvimento e à massiva geração de empregos, tem de continuar e abrir caminho aos investidores locais e internacionais;
- Os marcos regulatórios convergentes com as metas do crescimento sustentado devem ser rapidamente aprovados;
- A confirmação da autonomia do Banco Central não pode mais ser postergada;
- A reforma administrativa, assim como a simplificação tributária, devem ser prontamente realizadas.

OS CIDADÃOS EM PRIMEIRO LUGAR!

Precisamos da urgente imunização coletiva contra a covid-19, com todos os tipos necessários de vacinas, para tranquilizar a população e acelerar a retomada econômica.

Confiança é o combustível do empreendedor, assim como segurança jurídica, crédito, juros baixos e inflação controlada.

E a atuação dos novos líderes do Congresso Nacional, que merecem nosso voto de fé, será ainda mais decisiva.

Engajamento, mobilização, propostas e ação.

É isto que o País pede a todos nós.

Estamos prontos e à disposição para ajudar a construir o Brasil que queremos!

O Sistema Cofeci-Creci e mais 20 entidades do setor produtivo, integrantes do mercado imobiliário, divulgaram um manifesto intitulado Prioridade aos Brasileiros, alertando para o preocupante cenário nacional e solicitando ações imediatas das autoridades dos Três Poderes. Entre as proposições estão imunização coletiva contra a Covid-19, reforma administrativa, respeito ao teto dos gastos públicos, ajuste fiscal, confirmação da autonomia do Banco Central, concessões e privatizações para atrair investimentos, entre outros pleitos. "Estamos prontos e à disposição para ajudar a construir o Brasil que queremos", finaliza o documento.

Veja noticias diárias nas redes sociais e no site: www.cofeci.gov.br

Fale conosco: cofecinoticias@gmail.com Informativo feito pela comunicação do Cofeci, com o apoio da comunicação dos Regionais.